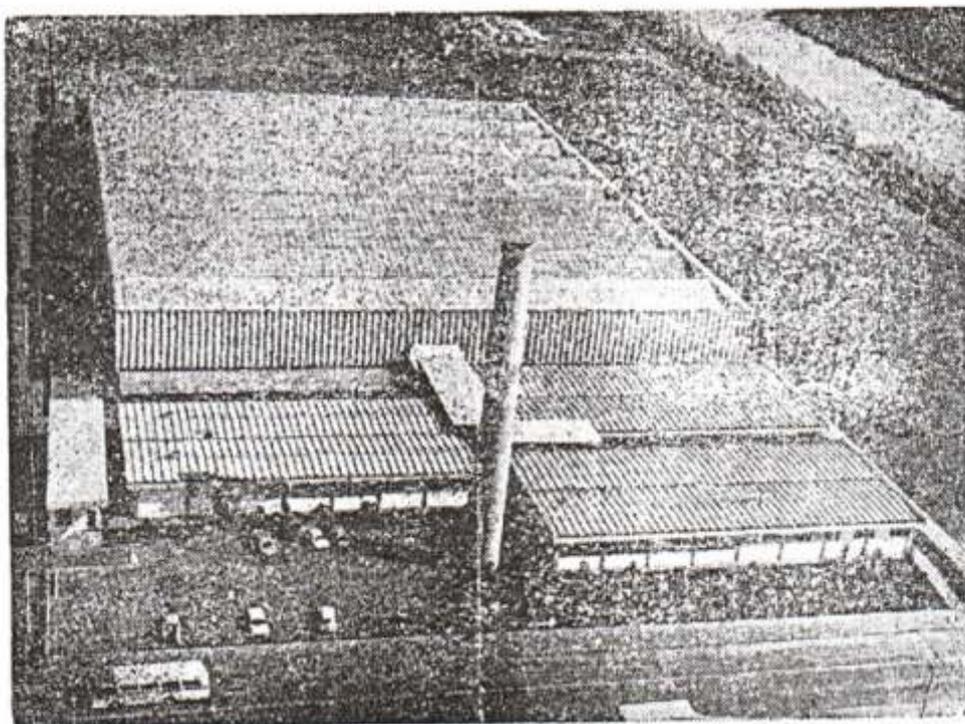


Couromoda: 12 indústrias de Birigui no evento



No período de 12 a 16 de janeiro será realizada em São Paulo, como já foi notícia do, a 15a. edição da Couromoda, no Parque de Exposições do Anhembi.

A Couromoda — Feira Brasileira de Calçados e Artefatos de Couro, terá participação de 12 indústrias de Birigui, que assim mantém a tradição de estar presente a este evento.

Além das 12 indústrias, uma novidade: um stand extra para o Sindicato das Indústrias do Vestuário de Birigui, para exposição do que os sindicalistas quiserem na Couromoda. O Sindicato decidiu que ficarão expostas fotos sobre a cidade, particularmente sobre as indústrias, além de levantamentos estatísticos gerais. O stand foi cedido graciosamente pelos organizadores da Couromoda.

Há uma expectativa enorme em torno deste evento, pois o mercado precisa abrir-se para o ramo calçadista, depois de um ano como o de 1.987, considerado ruim (aliás não só para este como também para todos os outros setores).

Abaixo, a relação dos participantes biriguienses, as indústrias (além do Sindicato) que irão expor seus produtos:

— Kit-Net Ind. Com. de Calçados Ltda. — Rua Bandeirantes, 884; — Glisa Ind. e Com. de Calçados Ltda. — Rua Getúlio Vargas, 8; — Calçados Katina Ind. e Com. Ltda. — Av. Euclides Miragaia, 2980; — Bical — Birigui Calçados Ind. Com. Ltda. — Trav. Marechal Deodoro, 56; Orto fino Ind. Com. Calçados Ltda. — Rua Gerônimo de Souza Santos, 151; — Indústria e Comércio de Calçados Rinde Ltda. — Rua Capitão José Cordeiro, 950; — Indústria de Calçados Biri Ltda. — Rua dos Fundadores, 354; — Sind. Inds. Vest. Calçados e Confeções de Birigui; — Tip Toe Ind. Com. Calçados Ltda. — Rua Maestro Antonio Passarelli, 288; — Ind. Com. Calçados Karine Ltda. — Rua Benjamin Strozil, 776; — Rahcal — Rahal Calç. Ind. Com. Ltda. — Rua Aurora, 474; — Popi Ind. Com. de Calçados Ltda. — Av. Paulista, 509 — 5º. Andar; — Kiuti Ind. e Com. Calçs. Ltda. — Av. Euclides Miragaia, 2427.



DIÁRIO DE BIRIGUI

Jornal Matutino

de

Penetração Regional

Fundado em 15.03.1974

Redação e Oficinas: Rua Saudades, 1395 — Telefone 42.2059

ANO XII — Cz\$ 25,00

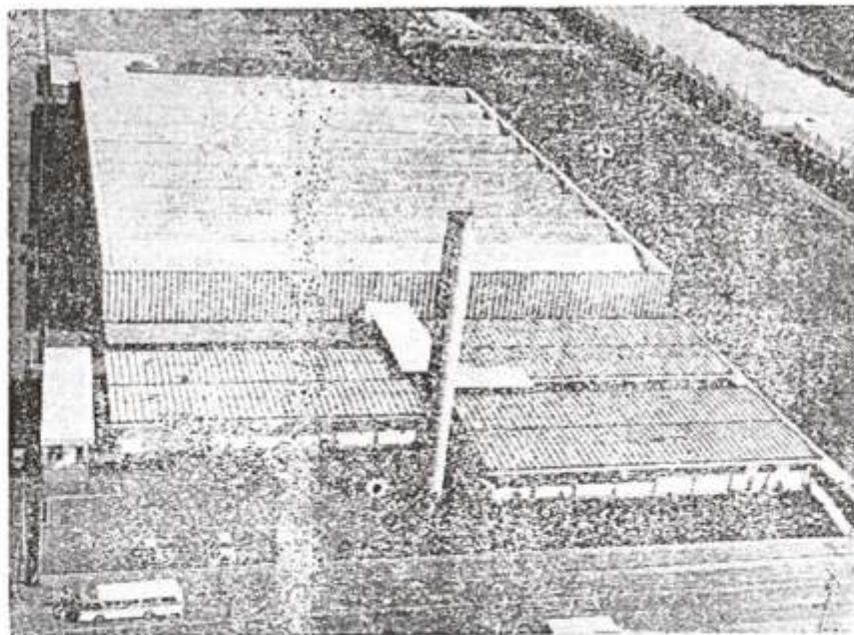
BIRIGUI (SP), SABADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1.988

NÚMERO 3.017

Antecipação salarial será discutida entre patrão e empregado

O pedido de antecipação salarial será discutido a partir de agora entre grupos de empregados e seus patrões, com cada caso sendo estudado por cada empresa. A negociação entre o Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato Patronal terminou esta semana com o seguinte parecer dos representantes dos patrões: Setenta por cento das indústrias locais não têm condições de pagar 50% de antecipação além dos 9,19% da URP e dos 15 a 17% que de certo virão nos próximos três meses; portanto, não há condições de nenhuma antecipação a nível geral. Entretanto e ao mesmo tempo, as indústrias, individualmente declaram-se abertas ao diálogo, desde que com grupos organizados dentro da própria indústria ou através do sindicato dos trabalhadores.

De acordo com o que foi informado pelo Sindicato dos Trabalhadores, três das principais indústrias calçadistas, já chamadas "as 3 Grandes" Popi, Kiuti e Bical já se declararam favoráveis à antecipação, não se revelando, entretanto, o que será proposto aos trabalhadores. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores, a Kiuti dispõe-se a negociar um máximo de 27% de antecipação.



Em relação à Popi, a informação é a de que "tudo já foi acertado" entre diretores e empregados, não sendo revelado o índice. Relativamente à Bical, nada havia de oficial.

OPINIÕES DOS SINDICALISTAS

Falando sobre o assunto, o presidente

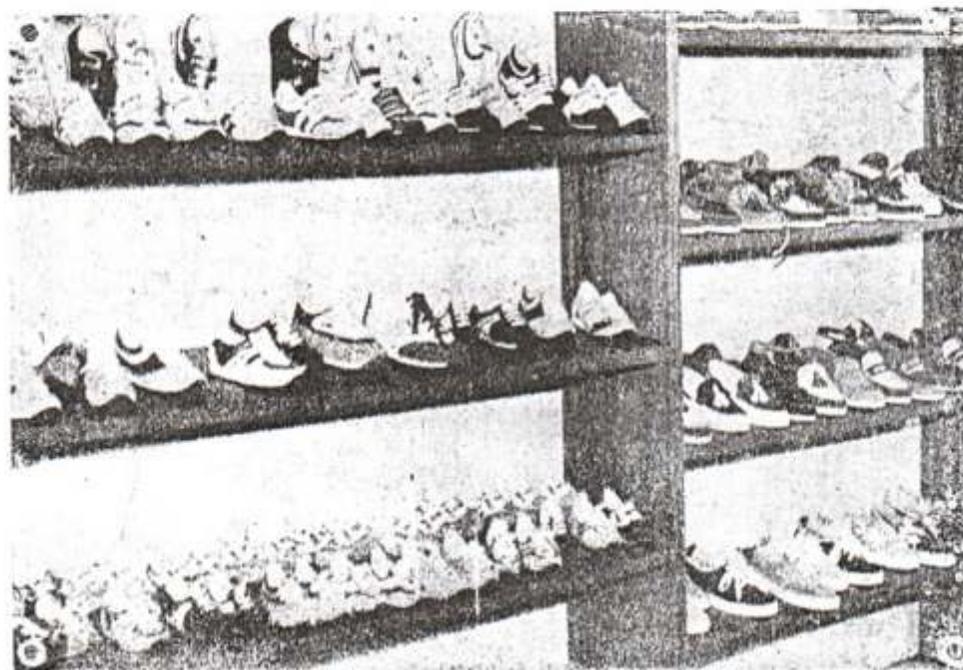
do sindicato dos trabalhadores informou que o que foi exposto pelos patrões é realidade: "Se formos constatar, realmente há 70% de indústrias em má situação. A situação atual não é fruto da má administração empresarial mas sim da má administração

da economia pelo governo". Sobre as indústrias, disse que prefere ver uma indústria demitindo mas pagando bem ao restante que continua, do que pagando mal a todos, sem demitir: "Procede mal a indústria que não demite e paga mal. É preferível que uma grande empresa (citou o caso da Kiuti) demita 600 dos seus 2 mil funcionários e pague um bom salário aos 1400 do que remunerar mal os 2 mil", sentenciou.

Para o presidente Marco A. Oliveira, do sindicato patronal, "prevaleceu o bom senso". Segundo ele, "houve várias reuniões e ao final ficou constatado que era impossível um aumento único para todas as fábricas. Não obstante tenha sido justo o pedido, se atendido provocaria um grande número de demissões, já que a maioria das fábricas tem hoje uma média geral de 50% de ociosidade (no sentido de produção e escoamento)".

Ainda segundo Marco A. Oliveira, as negociações estão acontecendo por seção dentro de cada fábrica "e uma minoria já iniciou movimento neste sentido".

Birigui manda muitos calçados para os flagelados

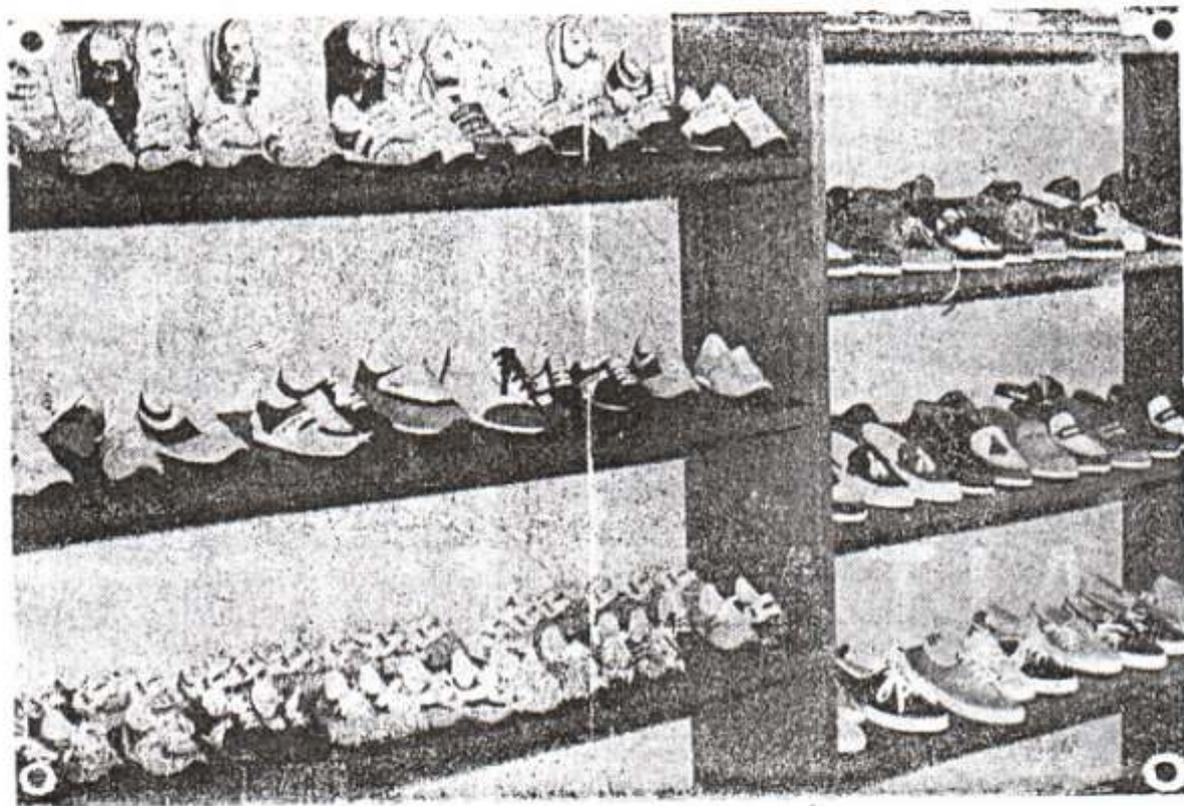


Como não poderia deixar de ser, a capital industrial do calçado infantil está contriбуindo com a campanha de ajuda aos flagelados do Rio e do Acre com muitos calçados. Esta foi a informação colhida no dia de recolhimento de donativos promovido pelo Instituto Noroeste. O diretor do I.N., Professor José André Benvindo, informou que "em grande parte são roupas o material doado", mas que o número de pares de calçado foi significativo, em geral doados pelas empresas de nossa cidade.

Com relação à campanha paralela dos

professores aposentados, não há informações mais detalhadas, mas sabe-se que grande parte das doações são de pares de calçado. Estas doações, que estão sendo enviadas à rua Padre Geraldo Goseling, 678, no bairro de Fátima, serão juntadas ao material arrecadado pelo Instituto Noroeste. O professor Benvindo informou que houve entendimento entre as duas partes visando o transporte mais fácil e rápido de todo o material. Uma transportadora deverá ser contratada nos próximos dias para o transporte.

Couromoda começa hoje



Começa hoje, no Parque de Exposições do Anhembi, em São Paulo, a Couromoda, em 15a. edição. Desta vez, representando Birigui, exporão seus produtos de hoje até o dia 16, 12 indústrias, além do próprio Sindicato das Indústrias do Vestuário, que exporá, pela primeira vez, no evento.

As 12 indústrias, dentre as quais as principais da cidade terão, um stand exclusivo, podendo assim expor suas linhas exclusivas e com isso procurar novos mercados ou reativar os tradicionais. Em relação ao Sindicato, este exporá em boa parte fo-

tos e dados estatísticos da fabricação de calçados em Birigui, procurando elevar o nome da cidade e do produto principal aqui industrializado.

A Couromoda funcionará de manhã e à tarde, com exceção do último dia, quando encerra a exposição às 13:00 horas.

Sendo uma feira brasileira de calçados, será possível ver uma variedade enorme de calçados, de centros calçadistas de todo o país, com destaque para Franca e Novo Hamburgo, além de Birigui, é claro, na área infantil.



Produzindo nas novas instalações

"O noroestino" 5 de novembro de 1988

Nas novas instalações que está construindo na Avenida Euclides Miragaia, a Indústria de Calçados POPI, já está produzindo, lá fazendo funcionar algumas sessões, como a de Injetado e Alboxarifado.

Constituídas por vários pavilhões, as novas instalações da Papi, depois de concluídas, serão uma das maiores, com a Indústria presidida por João Euphrásio Fiorotto, inaugurando uma nova era de expansão.

Produzindo mais de vinte mil pares por dia e mobilizando quase dois mil operários, a Papi, juntamente com a Kiuti, inclui-se entre as grandes indústrias de calçados do País.